

## **Atuação do enfermeiro diante do cuidado ao paciente com COVID-19 em unidade de terapia intensiva adulto**

**Nurses' Performance in the care of patients with COVID-19 in adult intensive care unit**

**Actuación de enfermeros en el cuidado de pacientes con COVID-19 en una unidad de cuidados intensivos de adultos**

Recebido: 10/05/2022 | Revisado: 22/05/2022 | Aceito: 25/05/2022 | Publicado: 30/05/2022

**Valdicia dos Santos Brandão**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3970-1256>  
Centro Universitário Mario Pontes Jucá, Brasil  
E-mail: valdiciasb@hotmail.com

**Ana Karolina dos Santos Ferreira**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0576-702X>  
Centro Universitário Mario Pontes Jucá, Brasil  
E-mail: karolinaferreirafs@gmail.com

**Tamyssa Simões dos Santos**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7911-0389>  
Centro Universitário Mario Pontes Jucá, Brasil  
E-mail: simoestamyssa@gmail.com

### **Resumo**

Objetivo: identificar através da literatura científica estudos que abordem acerca da atuação do enfermeiro diante do cuidado ao paciente com COVID-19 em uma Unidade de Terapia Intensiva adulto. Método: trata-se de uma revisão integrativa da literatura com corte temporal selecionado entre os anos de 2020 a 2021; as bases de dados utilizadas foram SciELO, LILACS e PUBMED. Resultados: após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, a amostra do estudo foi composta por 11 artigos, 54,5% deles foram publicados no ano de 2020, enquanto 45,4% foram publicados em 2021, onde estes estudos abordaram aspectos como liderança do enfermeiro diante da equipe como facilitador do conhecimento para uma melhor oferta do cuidado em UTI COVID e empoderamento da profissão através da SAE. Conclusão: através da realização desta revisão, foi possível analisar as principais características da atuação do profissional enfermeiro diante do cuidado paciente com COVID-19 locado em UTI.

**Palavras-chave:** Cuidados de enfermagem; COVID-19; Unidades de terapia intensiva; Educação em saúde.

### **Abstract**

Objective: to identify, through the scientific literature, studies that address the role of nurses in the care of patients with COVID-19 in an adult Intensive Care Unit. Method: this is an integrative literature review with a time cut selected between the years 2020 to 2021; the databases used were SciELO, LILACS and PUBMED. Results: after applying the inclusion and exclusion criteria, the study sample consisted of 11 articles, 54.5% of them were published in 2020, while 45.4% were published in 2021, where these studies addressed aspects such as leadership of the nurse in front of the team as a facilitator of knowledge for a better offer of care in ICU COVID and empowerment of the profession through SAE. Conclusion: by carrying out this review, it was possible to analyze the main characteristics of the professional nurse's performance in the face of patient care with COVID-19 located in the ICU.

**Keywords:** Nursing care; COVID-19; Intensive care units; Health education.

### **Resumen**

Objetivo: identificar, a través de la literatura científica, estudios que aborden el papel del enfermero en el cuidado de pacientes con COVID-19 en una Unidad de Terapia Intensiva de adultos. Método: se trata de una revisión integrativa de la literatura con un corte temporal seleccionado entre los años 2020 a 2021; las bases de datos utilizadas fueron SciELO, LILACS y PUBMED. Resultados: después de aplicar los criterios de inclusión y exclusión, la muestra del estudio estuvo conformada por 11 artículos, el 54,5% de ellos fueron publicados en 2020, mientras que el 45,4% fueron publicados en 2021, donde estos estudios abordaron aspectos como el liderazgo del enfermero frente a la equipo como facilitador de conocimiento para una mejor oferta de atención en UCI COVID y empoderamiento de la profesión a través de SAE. Conclusión: al realizar esta revisión, fue posible analizar las principales características de la actuación del profesional de enfermería frente al cuidado del paciente con COVID-19 ubicado en la UTI.

**Palabras clave:** Cuidado de enfermera; COVID-19; Unidades de cuidados intensivos; Educación en salud.

## 1. Introdução

COVID-19 (em inglês *coronavirus disease 2019*) refere-se a uma das sete classes de coronavírus que são capazes de desenvolver doenças em seres humanos, sendo caracterizada pela Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG); seu surgimento ocorreu em dezembro de 2019 em Wuhan, província da China, após grande incidência de doenças respiratórias com as mesmas características na população (Barbosa *et al.*, 2020; Moreira, 2020).

Com os crescentes números de infectados da doença em todo o mundo, a Organização Mundial de Saúde (OMS) então decretou em 11 de março de 2020 uma emergência internacional em saúde pública e também uma pandemia, impulsionando com isso a criação de medidas contra o desastre sanitário que se instalava em todo o mundo (Oms, 2020).

No que se refere aos números atuais e mundiais da COVID-19, até o dia 15 de dezembro de 2021, a Organização Mundial de Saúde (OMS) registrou 270.791.973 casos confirmados, 5.318.216 mortes e em relação à vacina tem-se o total de 8.200.642.671 doses administradas (Oms, 2021).

Quando infectados, os pacientes podem desenvolver sintomas leves ou graves, onde cerca de 14,0% daqueles que evoluem para gravidade necessitam de cuidados imediatos ofertados por uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI), sendo necessário, por exemplo, um suporte de oxigênio eficaz incluindo mecanismos de baixo e alto fluxo, como é o caso dos ventiladores mecânicos (Carmo *et al.*, 2020).

De acordo com a faixa etária dos indivíduos a gravidade é modificada, sendo os idosos (60 anos ou mais) e portadores de doenças cardiovasculares os mais vulneráveis para o desenvolvimento de sequelas e/ou desfechos negativos, necessitando de internamento em UTI (Moraes; Almeida; Giordani, 2020). Com isso, entende-se que o tratamento para os pacientes internados em UTI por decorrência da COVID-19 requer um cuidado especializado por parte dos profissionais responsáveis, destacando-se a atuação do profissional enfermeiro (Oliveira, 2020).

Historicamente, o serviço de enfermagem se destaca em períodos de catástrofes mundiais, ofertando amparo aos acometidos por doenças de todas as esferas, sendo Florence Nightingale a precursora de tal cuidado na guerra da Crimeia em que montou sua equipe e ofertou cuidados aos soldados feridos (Ribeiro *et al.*, 2020).

O enfermeiro e sua equipe são membros primordiais no trabalho multidisciplinar em UTI, atuando no cuidado ao paciente grave de acordo com os protocolos científicos estabelecidos, exercendo a autonomia de seu trabalho de forma holística, podendo ser citados como exemplos a prevenção de danos e lesões, a administração de medicamentos e também a gestão de indicadores em saúde (Brito *et al.*, 2020).

É importante ressaltar que lidar com o paciente acometido por COVID-19 causou mudanças nas rotinas de enfermagem sendo necessária uma reorganização do setor de UTI, pois a alta transmissibilidade do vírus acarretou em maior rigor ao uso dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI), ao seguimento das recomendações científicas e também no contato restrito aos familiares (Nunes, 2020).

Nesta perspectiva, sabe-se que através da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), o enfermeiro é capaz de ofertar ao paciente em UTI um cuidado organizado e pautado na ciência, sendo de sua competência organizar os serviços imediatos e também aqueles posteriores, focando em uma continuidade da assistência, executando e delegando todas as atividades necessárias, como prescrições e diagnósticos de enfermagem (Oliveira & Cardoso, 2021; Figueiredo, 2020).

Assim, diante de todo o conteúdo exposto, este estudo tem como objetivo evidenciar através de uma revisão integrativa de literatura estudos que abordem a atuação do enfermeiro diante do cuidado ao paciente com COVID-19 em uma Unidade de Terapia Intensiva adulto.

## 2. Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura a qual é caracterizada como uma técnica capaz de organizar a pesquisa através da união e síntese do saber científico já publicado anteriormente, fazendo uso de estudos elaborados por autores especializados no conteúdo proposto (Beck & Polit, 2011).

Para realização desta revisão utilizou-se as seis etapas propostas por Ganong (1987): 1) construção da pergunta de pesquisa; 2) exposição dos critérios de inclusão e exclusão, como também seleção da amostra; 3) apresentação em forma de tabela dos estudos selecionados, identificando as características de todos eles; 4) análise crítica acerca dos resultados alcançados, expressando as semelhanças e divergências; 5) interpretação dos dados e 6) expressar, claramente, a evidência encontrada.

Como pergunta de pesquisa tem-se: “Quais as evidências científicas acerca da atuação do enfermeiro diante do cuidado ao paciente com COVID-19 em uma Unidade de Terapia Intensiva adulto?”. Os descritores, por sua vez, foram selecionados através de consulta aos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), estando acessíveis na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sendo escolhidos os seguintes termos: “cuidados de enfermagem”, “COVID-19” e “unidades de terapia intensiva”.

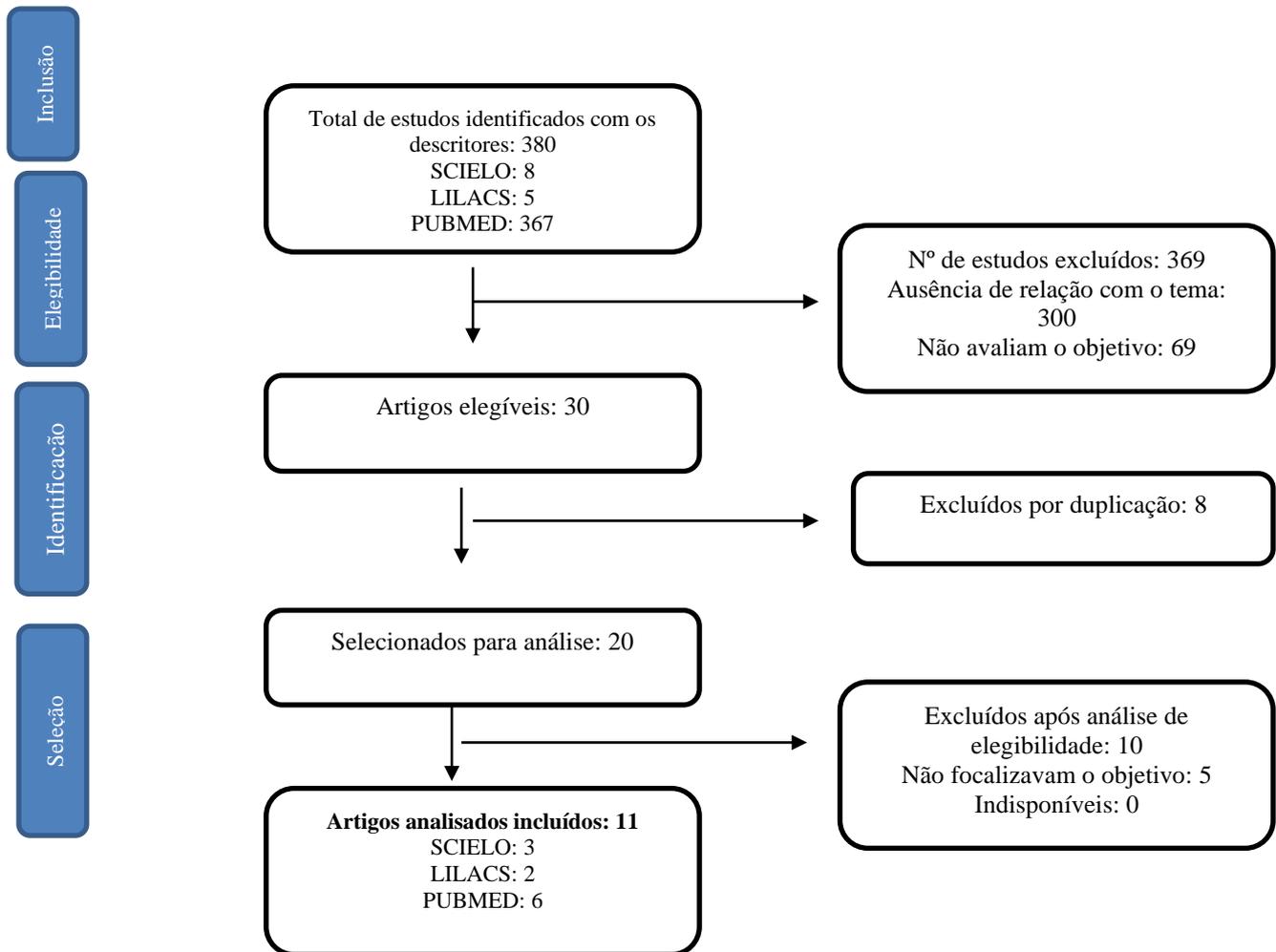
De acordo com os descritores, o mecanismo de pesquisa selecionado foi o seguinte: cuidados de enfermagem AND COVID-19 AND unidades de terapia intensiva.

As bases de dados utilizadas para pesquisa foram: *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS) e *U.S National Library of Medicine* (PUBMED).

Os critérios de inclusão selecionados foram artigos com corte temporal entre os anos de 2020 a 2021, publicados em revistas científicas na área da saúde, nos idiomas português, inglês e/ou espanhol; já como critérios de exclusão têm-se: artigos que estejam fora do corte temporal que foi estabelecido, artigos apresentando duplicidade nas bases de dados, aqueles que não respondem a pergunta de pesquisa, como também trabalhos de conclusão de curso (TCC), dissertações de mestrado e teses de doutorado.

Abaixo, é possível observar o fluxograma (Figura 1) contendo a seleção dos artigos a partir das bases de dados escolhidas.

**Figura 1** – Seleção de artigos por técnica de busca nas bases de dados (2021).



Fonte: Autores (2021).

### 3. Resultados

A quantidade de artigos após pesquisa nas bases de dados obteve o valor total de 380 artigos publicados em revistas científicas, sendo 8 na SciELO, 5 na LILACS e 367 na PUBMED. Destes, foram identificados 8 artigos duplicados; 30 artigos foram elegíveis e após leitura criteriosa, 20 artigos foram selecionados para análise e após avaliação, foram selecionados para compor a amostra o total de 11 artigos, 3 na SciELO, 2 na LILACS e 6 na PUBMED. Ao todo, 369 artigos foram excluídos, 300 por não possuir relação com o tema e 69 por não responder ao objetivo.

Ao realizar a leitura dos artigos foram observados os seguintes aspectos: título do artigo, ano de publicação e base de dados, revista científica, objetivo, método e resultados alcançados, conforme exposto no Quadro 1.

**Quadro 1**–Trajetória metodológica da pesquisa nas bases de dados SciELO, LILACS e PUBMED (2021).

Título do Artigo	Ano de Publicação Base de dados	Revista Científica	Objetivo	Método	Resultados alcançados
COVID-19: um novo fenômeno de representações sociais para a equipe de enfermagem na terapia intensiva	2021, SciELO	Escola Anna Nery Revista de Enfermagem	Refletir sobre a COVID-19 como um fenômeno de representações sociais para a equipe de enfermagem da Unidade de Terapia Intensiva.	Estudo teórico - reflexivo	Os pacientes com COVID-19 demandam muitas vezes de suporte ventilatório e neste cenário o profissional enfermeiro necessita atuar lidando com os parâmetros do ventilador, além da necessidade de possuir um conhecimento teórico-científico para realização de suas ações.
Vivência de enfermeiros que atuam na Unidade de Terapia Intensiva com pacientes infectados pela COVID-19	2021, SciELO	Revista da Escola de Enfermagem da USP	Compreender a vivência de enfermeiros que atuam na Unidade de Terapia Intensiva com pacientes infectados pela COVID-19	Pesquisa qualitativa, ancorada na fenomenologia social de Alfred Schütz	O estudo aponta que a pandemia da COVID-19 impulsionou a realização da prática de enfermagem guiada por protocolos assistenciais de segurança, promovendo um cuidado assertivo para as demandas do paciente.
Diagnósticos/resultados e intervenções de enfermagem para pacientes graves acometidos por COVID-19 e sepse	2020, SciELO	Texto & Contexto Enfermagem	Relacionar diagnósticos/resultados e intervenções de enfermagem para pacientes graves acometidos por COVID-19 e sepse na Unidade de Terapia Intensiva	Estudo documental	O estudo evidenciou a importância de um cuidado de enfermagem pautado em seu processo, com aplicação da SAE correta e direcionada a patologia do paciente.
Otimização dos cuidados intensivos na assistência ao paciente com COVID-19	2020, LILACS	Revista Oficial do Conselho Federal de Enfermagem	Refletir acerca das estratégias para a otimização dos cuidados intensivos na assistência ao paciente com COVID-19	Estudo teórico-reflexivo	O estudo mostra a necessidade de adaptação nas rotinas de cuidado ao paciente com COVID-19, focando nas evidências científicas e na sistematização da assistência.
COVID-19: cuidados de enfermagem em unidade de terapia intensiva	2020, LILACS	Scientia Médica Porto Alegre	Descrever as rotinas e protocolos relacionados às melhores práticas para assistência de enfermagem aos pacientes com a COVID-19	Revisão bibliográfica	O profissional enfermeiro diante do cenário de pandemia é o responsável por montar estratégias de cuidado que permitam qualificar a assistência fornecida ao paciente, minimizando riscos durante internação.
Impact of COVID-19 on nursing time in intensive care units in Belgium	2020, PUBMED	Intensive & Critical Care Nursing	Avaliar a proporção enfermeiro-paciente exigida pelos pacientes do COVID-19 e identificar os fatores que influenciam a enfermagem nesse contexto	Estudo observacional retrospectivo utilizando-se o <i>Nursing Activities Score</i>	O NAS mostrou-se como ferramenta eficaz no trabalho do enfermeiro que atua em UTI COVID, pois através dele é possível calcular a necessidade de carga de trabalho que cada paciente demanda,

				(NAS).	favorecendo uma assistência de qualidade às necessidades do paciente.
Nurses' perceptions and demands regarding COVID-19 care delivery in critical care units and hospital emergency services	2021, PUBMED	Intensive & Critical Care Nursing	Identificar necessidades relacionadas com segurança, organização, tomada de decisão, comunicação e necessidades psico-socioemocionais percebidas por enfermeiros na região de Madrid	Estudo transversal	O estudo mostrou que os profissionais de enfermagem ao lidar com o paciente diagnosticado com COVID-19 encontram-se diante de um desafio, pois esta demanda da equipe um cuidado e atenção rigorosos, sendo preciso um cuidado atento e cauteloso.
Prevention of pressure ulcers among individuals cared for in the prone position: lessons for the COVID-19 emergency	2020, PUBMED	Journal of Wound Care	Realizar uma revisão atual de intervenções baseadas em evidências destinadas a redução da ocorrência de lesões por pressão em pacientes em posição prona em terapia intensiva.	Estudo de revisão clínica	O profissional de enfermagem mostrou-se como principal atuante na prevenção de lesão por pressão em pacientes pronados, gerenciando o posicionamento do paciente de volta a posição supina, realizando também cuidados como a hidratação da pele.
The impact of COVID-19 on nursing workload and planning of nursing staff on the Intensive Care: A prospective descriptive multicenter study	2021, PUBMED	International Journal of Nursing	Através do <i>Nursing activities score</i> (NAS), descrever as diferenças no planejamento da equipe de enfermagem em terapia intensiva no período COVID versus um período não COVID recente.	Estudo comparativo	Neste estudo, o NAS foi capaz de medir o número de pacientes por enfermeiro em determinado período em uma UTI COVID, sendo possível analisar que este perfil de paciente demanda um cuidado mais intenso em relação às outras patologias em tempos não COVID, como por exemplo, o controle rigoroso contra infecções hospitalares.
Nursing Interventions to Prevent Delirium in Critically Ill Patients in the Intensive Care Unit during the COVID19 Pandemic-Narrative Overview	2020, PUBMED	Health Care (Basel)	Discutir o estado atual do conhecimento relacionado às melhorias na enfermagem envolvendo o manejo do <i>delirium</i> em unidades de terapia intensiva	Revisão narrativa	O enfermeiro além de realizar o gerenciamento de cuidados da sua equipe deve estar também atento aos sinais de <i>delirium</i> que o paciente com COVID-19 venha a apresentar, pois o <i>delirium</i> pode ser um agravante negativo ao quadro do paciente.
Experiences of nurses caring for respiratory patients during the first wave of the COVID-19 pandemic: an online survey study	2021, PUBMED	BMJ Open Respiratory Research	Identificar e caracterizar problemas autorreferidos que exacerbaram ou amenizaram as preocupações dos enfermeiros durante a primeira onda da pandemia COVID-19.	Pesquisa Online desenvolvida com 90 perguntas	O estudo expressou a importância da liderança e gestão de enfermagem para realização das ações de cuidado voltadas ao paciente em UTI COVID.

Fonte: Autores (2021).

Ao analisar os 11 artigos notou-se que 54,5% deles foram publicados no ano de 2020, enquanto 45,4% foram publicados em 2021, a base de dados mais utilizada foi a PUBMED com 6 artigos, sendo 3 na SciELO e 2 na LILACS. No que tange as revistas científicas onde os estudos foram publicados, a *Intensive & Critical Care Nursing* obteve destaque (18,1%), enquanto as demais revistas apresentam apenas 1 estudo cada uma.

No tocante ao objetivo, foi evidenciado que estes foram direcionados às rotinas de enfermagem no cuidado ao paciente com COVID-19 em UTI, como carga de trabalho, prevenção de danos e também questões psíquicas da equipe. Em relação ao método de estudo, o mais predominante foi o Estudo teórico-reflexivo, com o total de 18,1%, sendo os demais expressos em 9% cada.

Os resultados alcançados, por sua vez, diferenciaram-se de acordo com o objetivo de cada artigo, sendo possível observar com frequência entre os estudos o uso na escala NAS (*Nursing Activities Score*) para elaboração e mensuração dos resultados.

#### 4. Discussão

Para atuar em terapia intensiva, o enfermeiro necessita capacitar-se para o cuidado imediato e ágil que o paciente necessita, sendo a pandemia de COVID-19 um momento na história que refletiu ainda mais a veracidade da afirmação, onde o tratamento da doença e suas sequelas passaram a exigir conhecimento amplo diante das necessidades de cuidado ao paciente grave (Nunes, 2020).

Para Ribeiro *et al.*, (2020), ser enfermeiro em UTI COVID-19 significa assumir o real protagonismo da profissão diante das adversidades, além da necessidade de adaptação aos novos contextos de trabalho, pois o vírus causador da doença é repleto de novas descobertas a cada dia, o que acarreta na mudança constante de protocolos sanitários para melhor condução da assistência.

Uma das atividades do enfermeiro em UTI é o gerenciamento acerca da prevenção e tratamento da lesão por pressão (LPP), com o paciente COVID-19 esta rotina manteve-se ainda mais ativa, com posições antes realizadas com menos frequência, como é o caso da posição prona (PP), indicada para pacientes com baixos índices de oxigênio (hipoxemia) levando a um maior trabalho pulmonar, o que torna necessário todo um cuidado para a prevenção de LPP ao paciente submetido a este tipo de mobilização (Araújo *et al.*, 2021).

Devido à colocação do paciente em PP, a lesão causada na região da face ocorre com mais incidência, o que requer maior atenção por parte dos enfermeiros e sua equipe como observação contínua e atenta às mudanças na pele, mobilização sempre que necessário a fim de diminuir a pressão na área, além da necessidade de medidas multidisciplinares como protocolos, *checklists*, entre outros (Simão *et al.*, 2021).

Um estudo realizado em 2020 por Guirra *et al.*, (2020), ressaltou a importância do treinamento para a equipe de enfermagem no que tange a PP, sugerindo que profissionais com capacitação realizam seu trabalho com excelência, promovendo além da prevenção de LPP, bem estar, menor tempo de internamento em UTI e diminuição do uso de fármacos.

Observou-se através da amostra deste estudo o uso do *Nursing Activities Score* (NAS) no trabalho de enfermagem em UTI COVID para cálculo do dimensionamento de pessoal no setor.

Sabe-se que ser enfermeiro em UTI é uma atividade capaz de gerar exaustão, para isso o NAS atua na divisão correta da equipe, através das respostas realizadas em *checklist* próprio, ele realiza a distribuição de profissionais de acordo com a gravidade do paciente, o que acarreta na oferta de um cuidado adequado e também auxilia para que não ocorra a sobrecarga daqueles que são responsáveis no desenvolvimento da assistência em UTI (Monteiro *et al.*, 2020).

Um estudo realizado em 2021 buscou comparar através da utilização do NAS, as diferenças no dimensionamento da equipe de enfermagem em UTI no período COVID em relação a um período anterior a COVID, sendo evidenciado que ao

tratar pacientes com COVID-19 o número de pacientes por enfermeiros foi significativamente maior (1,1 versus 1,0,  $p < 0,001$ ), como também um indicativo de atividades de Enfermagem mais alto por enfermeiro de terapia intensiva (76,5 versus 50,0,  $p < 0,001$ ) no período COVID-19 em comparação com o período não COVID-19 (Hoogendoorn *et al.*, 2021).

Para tanto, como refletido anteriormente, a divisão dos profissionais de enfermagem em UTI COVID serve de base para auxiliar atividades que são primordiais ao paciente de UTI e que exigem conhecimento prático e científico de quem o realiza, como é o caso do banho no leito (Avilar *et al.*, 2021). Um estudo teórico-reflexivo pontuou que a realização do banho ao paciente com COVID-19 necessita ser realizada com cautela, tendo em vista que as eliminações vesicais e intestinais destes indivíduos são capazes de realizar a propagação do vírus quando desprezadas de forma inadequada (Busanello *et al.*, 2020).

Nesta perspectiva, uma revisão integrativa publicada no ano de 2021 reforça que para promover higiene ao paciente com COVID-19 restrito ao leito é indispensável que o profissional enfermeiro estabeleça para a equipe a forma para melhor condução da rotina, com treinamentos práticos frequentes, sendo a instituição hospitalar também responsável nesta atividade, fornecendo os materiais necessários como água limpa, sabonete e leitos com capacidade para promover a privacidade ao paciente durante o momento de banho (Avilar *et al.*, 2021).

É possível avaliar que em todas as atividades de UTI o profissional enfermeiro atua como gerente de sua equipe, agindo como propagador do conhecimento prático e científico e para tanto a Sistematização da Assistência de enfermagem (SAE) é primordial para este empoderamento do enfermeiro, sendo necessária a correta realização em todas as suas etapas, que são histórico de enfermagem, diagnóstico de enfermagem, planejamento de enfermagem, implementação e avaliação (Santos *et al.*, 2021; Cofen, 2009).

Para Ferreira *et al.*, (2021), o enfermeiro que atua na linha de frente da COVID-19 e compreende a SAE como instrumento científico do cuidado aos pacientes graves, executa sua assistência de forma crítica, com pensamento holístico sob o indivíduo, exercendo sua liderança setorial a fim de integrar a melhoria contínua do trabalho.

Já na perspectiva de Andrade *et al.*, (2021), a criação de diagnósticos de enfermagem através da SAE durante a pandemia pode auxiliar de forma positiva as condutas do enfermeiro, proporcionando maior segurança nas ações de saúde e prevenindo os eventos adversos que podem acometer o paciente hospitalizado.

Torna-se importante citar também que ao lidar com o paciente grave com COVID-19 o enfermeiro entra em contato com contextos psíquicos preocupantes, pois envolve-se com questões afetivas dos pacientes e sentem medo extremo de autocontaminação e de contaminação aos entes queridos (Barbosa *et al.*, 2020). Então, para auxiliar este profissional em tais questões, o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) dispõe através de seu *site* oficial um canal de comunicação 24 horas com oferta de apoio psicológico a toda equipe de enfermagem (Cofen, 2020).

## 5. Conclusão

Portanto, diante do exposto, conclui-se que esta revisão integrativa de literatura alcançou seu objetivo evidenciando na literatura estudos que discutem a atuação do profissional enfermeiro diante do cuidado ao paciente com COVID-19 em UTI adulto.

Constatou-se que o enfermeiro é o líder de sua equipe nos cuidados ofertados ao paciente, participando frequentemente na propagação do saber para melhoria da assistência e diminuição de danos como, por exemplo, a lesão por pressão durante o período de internação.

Vale ressaltar que a pandemia da COVID-19 refletiu também na necessidade de observar atentamente o enfermeiro e sua equipe no que tange a carga de trabalho, trazendo ênfase para o uso de recursos tecnológicos como o *Nursing Activities Score* (NAS) que atua na divisão das atividades para a equipe de enfermagem de acordo com a gravidade do paciente.

Além disso, foi possível evidenciar também que o enfermeiro está cada vez mais realizando sua atuação pautada na ciência e seguindo as etapas sugeridas pela Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), expressando o empoderamento e autonomia desses profissionais nos serviços de saúde.

Como sugestão, orienta-se que trabalhos futuros abordando a temática realizem uma revisão utilizando descritores, bases de dados e corte temporal distintos, para que assim seja possível alcançar novos resultados e contribuições para o meio científico.

## Referências

- Almeida, R. M. F., Antunes, L.M.S., Barros, F.M. & Silva, R.C. (2021). Covid-19: um novo fenômeno de representações sociais para a equipe de enfermagem na terapia intensiva. *Escola Anna Nery*, vol. 25.
- Andrade, T. R. S. F., Rezende, G. E. S., Santos, I. H. A., Torres, E.C., Farias, S. M., Ferrari, Y. A. C., Cavalcante, A. B., Góis, R. M. O., Jesus, C. V. F. & Martins, M. C. V. (2021). Assistência de enfermagem aos casos leves da COVID-19. *Research, Society and Development*. 10(1), e5310111307.
- Araújo, M. S. Santos, M. M. P.; Silva, C. J. A.; Menezes, R. M. P.; Feijão, A. R. & Medeiros, S. M. (2021). Posição prona como ferramenta emergente na assistência ao paciente acometido por COVID-19: scopingreview. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, vol. 29, e3397.
- Avilar, C. T. A., Andrade, I. M. A., Nascimento, C. S., Viana, L. V. M., Amaral, T. L. M. & Prado, P. R. (2021). Cuidados de enfermagem para banho no leito em pacientes com Covid-19: revisão integrativa. *Revista Brasileira de Enfermagem*, vol. 75, e20200704.
- Barbosa, D. J., Gomes, M. P., Souza, A. B. A. G. & Tosoli, A. M. (2020). Fatores de estresse nos profissionais de enfermagem no combate à pandemia da COVID-19: síntese de evidências. *Comunicação em Ciências da Saúde*, vol. 31, nº1. p. 31–47.
- Brito, L. L., Simonvil, S. & Giotto, A. C. (2020). Autonomia do profissional de enfermagem diante da covid-19: revisão integrativa. *Revista de Iniciação Científica e Extensão*, vol. 3, nº2, outubro de 2020, p. 420–37.
- Bruyneel, A., Gallani, M. C., Tack, J., D’Hondt, A., Canipel, S., Franck, S., Reper, P. & Pirson, M. (2021). Impactof COVID-19 on Nursing Time in Intensive Care Units in Belgium. *Intensive & Critical Care Nursing*, vol. 62, p. 102967.
- Busanello, J., Galetto, S. G. S., Harter, J. & Garcia, R. P. (2020). Otimização dos cuidados intensivos na assistência ao paciente com COVID-19. *Enfermagem em Foco*, vol. 11, nº2, p. 32-36.
- Carmo, G. P., Nascimento, J. S., Santos, T. R. M. & Coelho, P. S. O. (2020). Intervenções terapêutico-ocupacionais para pacientes com COVID-19 na UTI. *Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional - REVISBRATO*, vol. 4, nº3, p. 397–415.
- Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) (2020). *Disponibiliza canal para ajuda emocional a profissionais*.
- Conz, C. A., Braga, V. A. S., Vasconcelos, R., Machado, F. H. R. S., Jesus, M. C. P. & Merighi, M. A. B. (2021). Experiences of Intensive Care Unit Nurses with COVID-19 Patients. *Revista Da Escola de Enfermagem Da USP*, vol. 55:e20210194.
- Ferreira, J. S., Cruz, R. G., Campos, S. L. & Barbosa, E. F. (2021). Diagnóstico e cuidados de enfermagem ao COVID-19: enfermeiro como linha de frente, uma revisão integrativa. *Revista Multidebates*, vol.5, nº2. 2021.
- Figueiredo, T. O. (2020). Estratégia para operacionalização e sistematização da assistência de enfermagem em cenário hospitalar no enfrentamento à pandemia COVID-19. *Revista Saúde Coletiva*, 10(54), 2615-2616.
- González-Gil, M. T., González-Blázquez, C., Parro-Moreno, A. I., Pedraz, M. A., Santos, A. P., García, L. O., Sánchez, M. V. N., Cosín, M. T. A., López, M. T. A., Pérez, C. C., Camacho, M.E.C., Santana, M.L.C., Martínez, M.L. D., González, A. G., Perea, E.G., Martínez, M. M., Martín, M. L. M., Puerta, M. P. P. & Quintana, C.O. (2021). Nurses’ Perceptions and Demands Regarding COVID-19 Care Delivery in Critical Care Units and Hospital Emergency Services. *Intensive & Critical Care Nursing*, vol. 62, p. 102966.
- Guirra, P. S. B., Gomes, J.S., Biliu, K.S., MedVed, I.V. & Almeida, V.C. (2020). Manejo do paciente com COVID-19 em pronação e prevenção de Lesão por Pressão. *Health Residencies Journal - HRJ*, 1(2), p. 71–87.
- Hoogendoorn, M. E., Brinkman, S., Bosman, R.J., Haringman, J., Keizer, N.F. & Spijckstra, J.J. (2021). The Impact of COVID-19 on Nursing Work load and Planning of Nursing Staff on the Intensive Care: A Prospective Descriptive Multicenter Study. *International Journal of Nursing Studies*, vol. 121, p. 104005.
- Moore, Z., Patton, D., Avsar, P., Mcevoy, N.L., Curley, G., Budri, A. & Nugent, L. (2020).Prevention of Pressure Ulcers among Individuals Cared for in the Prone Position: Lessons for the COVID-19 Emergency. *Journal of Wound Care*, 29(6), p. 312–20.
- Monteiro, S. A., Souza, W.C.A., Silva, L.A., Oliveira, N.S. & Barros, F.R.B. (2020). Aplicação do nursing activities score nas unidades de terapia intensiva brasileira: revisão integrativa da literatura. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 12(10), e4236.
- Moraes, E.M., Almeida, L.H.A. & Giordani, E. (2020). COVID-19: Cuidados de Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva. *Scientia Medica*, 30(1), p. e38468.
- Moreira, R. S. (2020). COVID-19: unidades de terapia intensiva, ventiladores mecânicos e perfis latentes de mortalidade associados à letalidade no Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*, vol. 36, p. e00080020.

Nunes, M. R. (2020). A atuação do enfermeiro em unidade de terapia intensiva na pandemia de COVID-19: relato de experiência. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 12 (11), p. e4935.

Oliveira, A. A., Cardoso, M.V.P. (2021). A assistência de enfermagem nas unidades de terapia intensiva em pacientes com a COVID-19. *Revista FATEC de Tecnologia e Ciências*, vol. 6, nº1.

Oliveira, A. C. (2020). Desafios da enfermagem frente ao enfrentamento da pandemia da COVID19. *Reme Revista Mineira de Enfermagem*, vol. 24:e-1302. Organização Mundial da Saúde (OMS) Coronavírus (COVID-19).

Organização Mundial da Saúde (OMS) *Director General's Opening Remarks at the Media Briefing on COVID-19 – 11 March 2020*.

Ozga, D., Krupa, S., Witt, P. & Dabrowska, W.M. (2020). Nursing Interventions to Prevent Delirium in Critically Patients in the Intensive Care Unit during the COVID19 Pandemic-Narrative Overview. *Healthcare (Basel, Switzerland)*, 8(4), p. e578.

Ramalho Neto, J. M., Viana, R.A.P.P., Franco, A.S., Prado, P.R., Gonçalves, F.A.F. & Nóbrega, M.M.L. (2020). Nursing diagnosis/outcomes and interventions for critically ill patients affected by COVID-19 and sepsis. *Texto & Contexto - Enfermagem*, 29:e20200160.

RESOLUÇÃO COFEN-358/2009. *Cofen – Conselho Federal de Enfermagem*.

Ribeiro, J. F., Andrade, J.M.F., Melo, K.A.S., Bandeira, F.L.F., Silva, P.S. & Pinho, M.A.B. (2021). Profissionais de Enfermagem na UTI e seu protagonismo na pandemia: Legados da Covid-19. *Revista Enfermagem Contemporânea*, 10(2), p. 347–365.

Ribeiro, O. M. P. L., Fassarella, C.S., Trindade, L.L., Luna, A.F. & Silva, J.M.A.V. (2020). Ano internacional da enfermagem: dos 200 anos de Florence Nightingale à pandemia por COVID-19. *Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro*, vol. 10, nº0.

Roberts, N. J., Kelly, C.A., Lippiett, K.A., Ray, E. & Welch, L. (2021). Experiences of Nurses Caring for Respiratory Patients during the First Wave of the COVID-19 Pandemic: An Online Survey Study. *BMJ Open Respiratory Research*, 8(1), p. e000987.

Santos, E. L., Silva, C.E.P., Oliveira, J.M., Barros, V.F., Romão, C.M.S.B., Santos, J.J. & Silva, M.M. (2021). Satisfação profissional do enfermeiro no ambiente da unidade de terapia intensiva. *Revista Baiana de Enfermagem*, vol. 35.